

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: COMO INTERVIR?

Profa. Dra. Lucimara C. Castro

Pós-doutoranda em Análise de Discurso (UNICAMP); Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM); Mestre em Letras - Interface entre Língua e Literatura, pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO); Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e especialista em Necessidades Educacionais Especiais; Graduada em Letras Português/Inglês (UNIVALE); Graduada em Pedagogia (UNICESUMAR).

Siga nossas Redes Sociais



**“EU FICO COM A PUREZA DA RESPOSTA DAS
CRIANÇAS:**

É A VIDA, É BONITA E É BONITA...

**VIVER E NÃO TER VERGONHA DE SER FELIZ CANTAR E CANTAR E
CANTAR**

A BELEZA DE SER UM ETERNO APRENDIZ...”

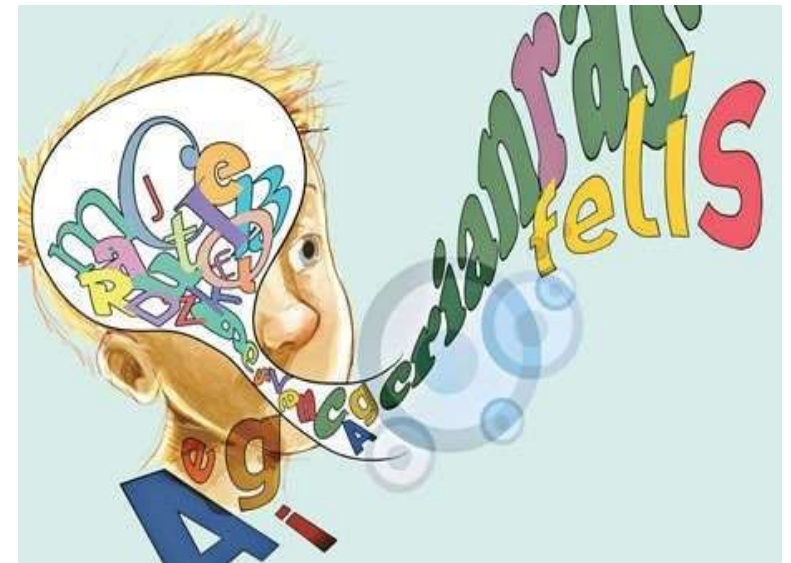


Gonzaguinha

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

De acordo com (GRIGORENKO,
STERNEMBERG, 2003, p.29):

“Dificuldade de aprendizagem significa um distúrbio em um ou mais dos processos psicológicos básicos envolvidos no entendimento ou no uso da linguagem, falada ou escrita, que pode se manifestar em uma aptidão imperfeita para ouvir, pensar, falar, ler, escrever, soletrar ou realizar cálculos matemáticos”.



DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Abrange um grupo heterogêneo de fatores que podem alterar a capacidade de aprendizagem e que não são relacionados as condições neurológicas para aprender.



DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM



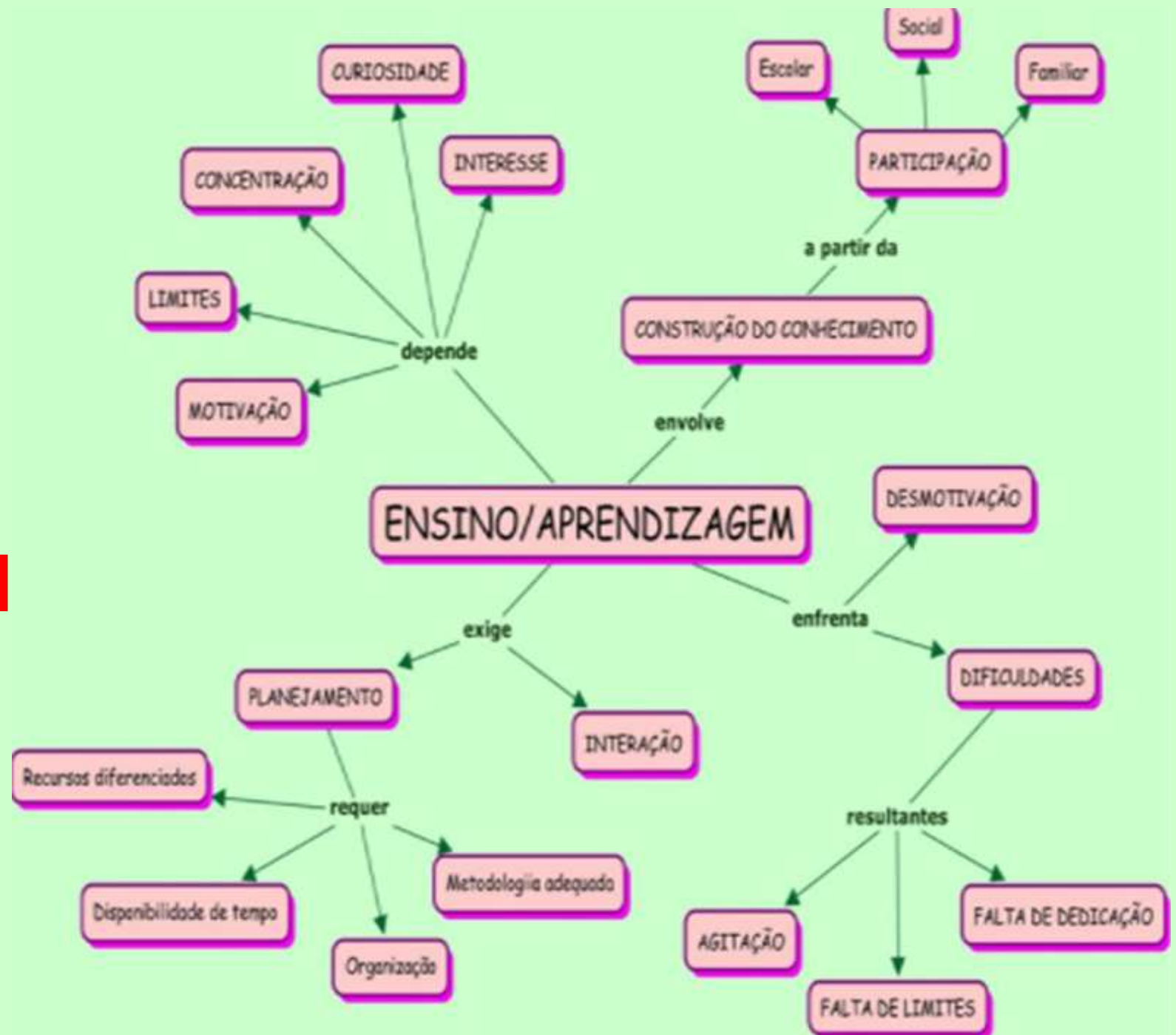
Caracterizam-se pela impossibilidade ou dificuldade momentânea para a aprendizagem, por motivos internos ou externos que, quando resolvidos, deixam de obstacularizar ou impedir o aprendizado. Ex: doença momentânea, morte de um ente querido, mudança de escola, de cidade, etc..

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Diversos fatores podem causar dificuldades de aprendizagem, como questões emocionais, problemas familiares, alimentação inadequada e ambiente desfavorável, metodologia inapropriada, etc.

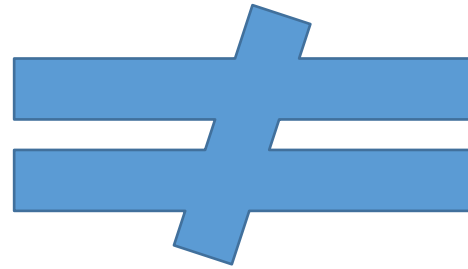


O PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM



DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO

ESCRITA



FALA

A escrita não corresponde à transcrição da fala

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO

Quando a criança começa a ler, a maioria dos alunos tende a ver as palavras como imagens, com uma forma particular ou um padrão. Eles tendem a não compreender que uma palavra é composta de letras usadas em combinações particulares, que correspondem ao som falado.

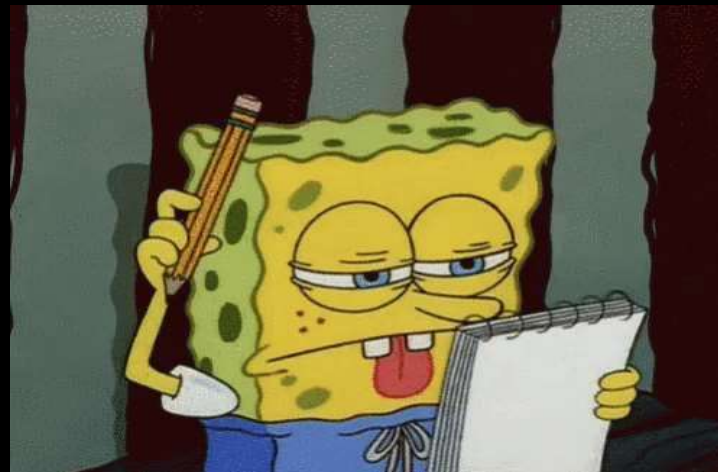


DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO



A ação de escrever exige também da parte da criança uma ação de análise deliberada. Quando fala, ela tem consciência das operações mentais que executa. Quando escreve, ela tem de tomar consciência da estrutura sonora de cada palavra, tem de dissecá-la e produzi-la em símbolos alfabéticos que tem de ser memorizado e estudado de antemão (VYGOTSKY, 1979).

COMO INTERVIR?



APRENDIZAGEM SEM ERRO

Uma estratégia que pode contribuir para que o aluno supere as dificuldades de aprendizagem na alfabetização é a estratégia de **aprendizagem sem erro**.

O professor pensa no que quer ensinar, avalia o que o aluno sabe e, a partir disso, programa o repertório almejado, sem que o aluno passe por um processo de aprendizagem por tentativa e erro.

APRENDIZAGEM SEM ERRO

Uma das formas utilizadas para ajudar a criança por meio dessas estratégias é o uso de dicas. Trata-se de uma ajuda ou assistência que encoraja a resposta que queremos que o estudante dê.

No caso do treino com dicas, utiliza-se um sistema que, em geral, vai da ajuda máxima para a ajuda mínima, chamada hierarquia de dicas. Ou seja, começa-se com a dica mais intrusiva possível e, gradualmente, se esvanece o seu uso até retirá-la completamente.

Alguns dos tipos de dicas utilizados são:

Ajuda Física (AF): pegar a mão da criança e fazer todo o movimento com ela. Por exemplo, segurar a caneta com o aluno, ajudando-o em todo o percurso do movimento de escrita ou desenho.



- **Ajuda Leve (AL):** tocar na mão/braço da criança, redirecionando o movimento. Por exemplo, dar um toque no braço em direção à caneta, ao invés de segurá-la junto com o aluno.



- **Ajuda Gestual (AG):** apontar para o que ele deve fazer. Por exemplo, apontar para a caneta que queremos que o aluno pegue.



- **Independente (I):** faz sozinho a ação. Nesse caso, o aluno pega a caneta quando o professor solicita verbalmente.



ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO



Laboratório
de Educação
toda criança pode aprender

www.labedu.org.br



ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

PLATAFORMAS DE APRENDIZAGEM

0 a 10 ANOS

Apprendendo

[Acessar](#)



0 a 5 ANOS

Aprender Linguagem

[Acessar](#)



6 a 8 ANOS

Espaço de Leitura

[Acessar](#)



ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

9 a 10 ANOS

Aprender a Estudar Textos

Metodologia de formação de professores para potencializar a aprendizagem da linguagem acadêmica como ferramenta de acesso ao conhecimento.

[Acesse a plataforma](#)



[Saiba Mais](#) +

0 a 6 ANOS

Aprender com 7 experiências fundamentais

Metodologia de sensibilização de agentes sociais na causa da Primeira Infância. Busca oferecer referências para que diferentes instituições e atores, cada um a seu modo, possa colaborar com o desenvolvimento infantil na comunidade.

[Acesse a plataforma](#)



ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

Todas as idades

Cidade Parque de Diversões

É uma plataforma de roteiros de passeios temáticos que usam a cidade de São Paulo como espaço de aprendizagem. Os roteiros divertidos e educativos possibilitam olhar a cidade com outros olhos. Passear pode ser uma grande experiência educativa!

Acesse a plataforma



Saiba Mais +

ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

PT CA ES



Espaço
de Leitura

Itaú Social



HISTÓRIAS

JOGOS

PARA PAIS E EDUCADORES

O PROJETO



JOGOS

A receita de Mandrágora

LER HISTÓRIA

RELACIONE



ANTES OU DEPOIS?



QUEM FEZ E QUEM
DISSE?



RELAÇÕES CAUSAIS



O INTRUSO



AS DIFERENÇAS

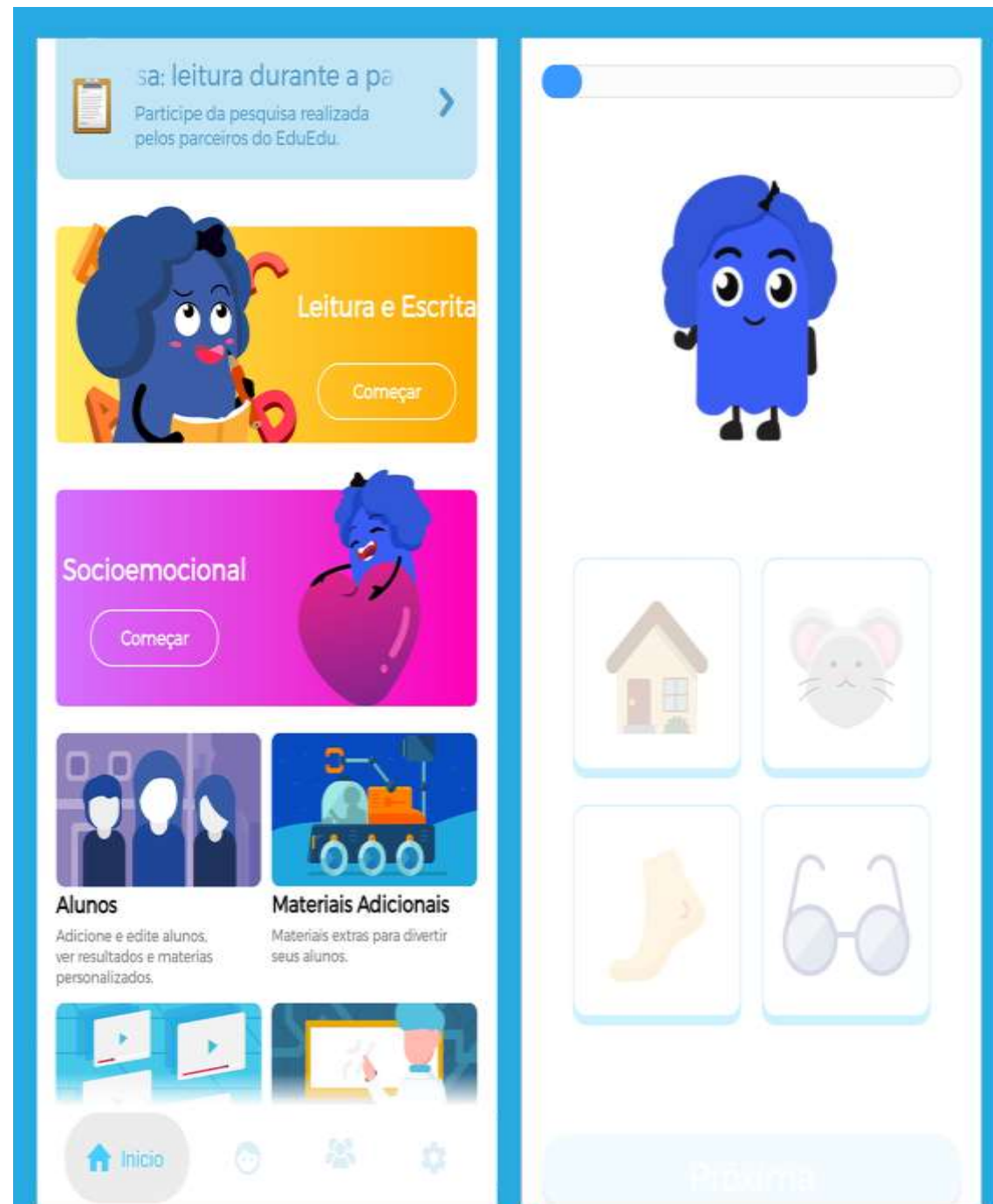


ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

O **EduEdu** é um aplicativo desenvolvido pelo Instituto ABCD para ensinar língua portuguesa a crianças de 5 a 9 anos de idade. A experiência no app é personalizada e funciona a partir de um teste preparatório para descobrir o nível de conhecimento do aluno. A partir desse momento, os exercícios e materiais de apoio são adaptados para cada situação.



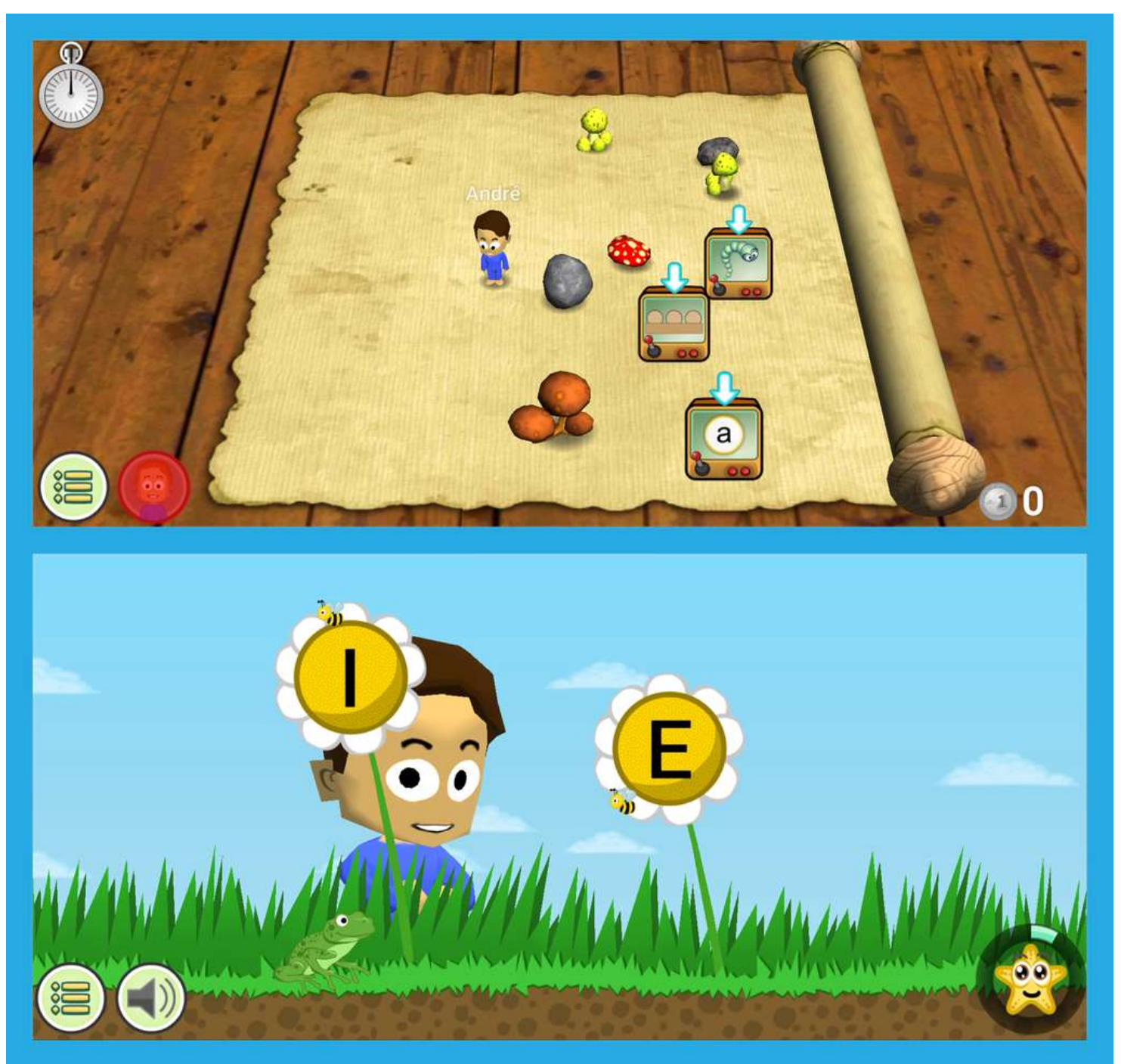
EduEdu



ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

O aplicativo **GraphoGame** faz parte do programa Tempo de Aprender, pertencente ao Plano Nacional de Alfabetização pelo Ministério da Educação do Brasil. Adaptado de um modelo finlandês, foi feito em colaboração por cientistas e professores, trazendo ferramentas que auxiliam com o ensino remoto e no desenvolvimento das habilidades de leitura e ortografia para crianças de até 12 anos de idade.

GraphoGame



Para finalizar...



**O professor, sempre que
por planejar atividades
para o trabalho com o
aluno que apresente
dificuldade de
aprendizagem na
alfabetização deve se
perguntar:**

1. O professor tem a atenção do aluno antes de serem dadas as instruções para a atividade?

2. A linguagem verbal utilizada é específica para o nível de compreensão dos alunos?

3. O aluno recebe informação suficiente para ser capaz de completar uma tarefa o mais independente possível?

4. Os gestos estão acompanhados de instruções verbais para ajudar o aluno a entender quando ele está com dificuldade de compreensão?

5. A disposição e organização dos materiais ajuda a transmitir instruções para os alunos?

6. Os materiais são apresentados de maneira organizada?

7. Há excesso de materiais apresentados em determinada hora?

8. O aluno está recebendo a ajuda que precisa para completar a tarefa com sucesso?

9. As dicas escolhidas são específicas ao estilo e nível de aprendizado do aluno?

11. O posicionamento do professor foi estruturado de forma que o aluno não perceba dicas não intencionais?



12. O aluno está recebendo “feedback” claro sobre as respostas/atividades realizadas?

13. As consequências e reforços são tornados claros para o aluno? Elas seguem de imediato o comportamento trabalhado?

14. O reforço é dado com a necessária frequência?

15. os reforços são baseados no nível de compreensão e motivação do aluno?

Todo aluno é totalmente passível à alfabetização, desde que seja mediado de maneira adequada com um acompanhamento especializado, caso preciso, e com a utilização de todos os recursos que forem necessários para melhor aprimorar o desenvolvimento do educando.



REFERÊNCIAS

DE CASTRO SENA, Maria das Graças; GOMES, Maria de Fátima Cardoso. **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. Autêntica, 2016.

CAGLIARI, Luiz Carlos. O príncipe que virou sapo: considerações a respeito da dificuldade de aprendizagem das crianças na alfabetização. **Cadernos de Pesquisa**, n. 55, p. 50-62, 1985.

ESCABORA, Carina. **Sala de apoio pedagógico**: os sentidos e significados construídos no município de Barueri, SP. 2006. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

FISCARELLI, Silvio Henrique; MORGADO, Camila Lourenço; UEHARA, Flavia Maria. Objetos de aprendizagem e alfabetização: uma proposta de uso de recursos lúdicos para crianças com dificuldades de aprendizagem. **Conhecimento & Diversidade**, v. 9, n. 18, p. 144-160, 2018.

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter; BUARQUE, Lair. **Dificuldades na aprendizagem da leitura: teoria e prática**. São Paulo, 2013.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. Tradução de M. Resende. Lisboa: Antídoto, 1979.

OBRIGADA!



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br